

## Objetivos de aprendizagem

- Aprenderemos como manipular Registros em JAVA.
- Aprenderemos como manipular Arquivos de Dados em JAVA.



## Registros e Arquivos de Dados



- · Registro:
- É um Conjunto de dados heterogêneos, ou seja, dados diferentes, porém relacionados a um mesmo objeto.

Professor Msc. Vinícius Tolentino

Registros e Ar	guivos	de [	Dados
----------------	--------	------	-------



Exemplo: Registro de Alunos da FUMEC, que contém os seguintes dados:

- Nome do aluno.
- Endereço do aluno.
- Data de nascimento.
- Sexo.

- ...

Ou seja, são dados diferentes, mas todos relativos ao mesmo aluno.

Professor Msc. Vinícius Tolentino

## Registros e Arquivos de Dados



- · Arquivo de Dados:
- Conjunto de registros sequenciais armazenados em um dispositivo de armazenamento.

**Exemplo: HD,** gerenciado pelo Sistema Operacional, e manipulado através de programas que podem incluir, alterar, consultar ou excluir dados nos registros.

Professor Msc. Vinícius Tolentino

5

## Registros e Arquivos de Dados



#### Exemplo de um arquivo de registros:

- Arquivo que contém os registros dos Alunos da FUMEC:

Ativo	Matricula	Nome Aluno	Data Nascimento	Mensalidade	Sexo
S	054689	JOSE DA SILVA	10/10/1980	750,00	M
S	025478	MARIA JOSÉ	20/12/1989	830,00	F
N	009871	SAULO JORGE	12/02/1992	690,00	M
S	009871	SAULO SANTOS JORGE	22/02/1992	590,00	M
	(end of file)				

rofessor Msc. Vinícius Tolentin

6	UNIVERSIDA FUMEC

## Registros e Arquivos de Dados

- · Exemplo de um arquivo de registros (continuação):
- As inclusões de novos registros são feitas sempre após o último registro do arquivo, em uma área chamada de END OF FILE (final de arquivo).

A exclusão de registros fisicamente no arquivo não é uma operação simples. Uma opção para isso é criar um novo arquivo, com nome diferente, e fazer um programa para copiar os registros desejados para este novo arquivo, não copiando os registros a excluir. Outro procedimento a se adotado é excluir todo o arquivo anterior e renomear o novo arquivo para o nome original daquele que foi excluído.

Professor Msc. Vinícius Tolentino

7

## Registros e Arquivos de Dados



Para excluir um registro lógicamente no arquivo, basta criar um campo (campo Ativo no exemplo acima) e considerar um valor para os registros válidos e outro valor para registros excluídos.

Desta forma, nos programas para incluir, alterar, consultar e excluir registros, aqueles marcados como excluídos devem ser ignorados, ou seja, considerados como se não existissem. No exemplo acima, registros cujo campo *Ativo* forem iguais a **S** são válidos, e iguais a **N** são excluídos.

Os campos de dados de um registro deverão ser associados a um tipo de dado do Java (exemplo: String, float, int,...).

Professor Msc. Vinícius Tolentino

8

#### Declaração de Registros em Java



- Para criar um registro no Java deve-se criar uma classe contendo os campos (atributos) associados aos tipos de dados do Java.
- A partir daí, toda variável criada e instanciada com tipo da classe passará a ser um registro contendo os mesmos campos da classe.

Professor Msc. Vinícius Tolentini

.

Declaração de Registros em Java	DE
Exemplo:	
<pre>public class RegistroDemo {    public cstatic class Aluno {      public char ativo;    public String matricula;    public String nomeAluno;    public String dataMasc;    public float mensalidade;    public char sexo;</pre>	
}	
<pre>public static void main(String Args[]) {     Aluno regaluno = new Aluno();     regaluno.ativo = "5;     regaluno.ativo = "654680";     regaluno.antivo = "054680";     regaluno.nemeluno = "305E DA SILVA";     regaluno.dataNasc = "10/10/1980";     regaluno.dataNasc = "10/10/1980";     regaluno.dataNasc = "10/10/1980";     regaluno.emsalidade = (float) 750;     regaluno.sexo = "";     System.out.println("Matricula do Aluno: " + regaluno.matricula);     System.out.println("Nator do Aluno: " + regaluno.nemealuno);     System.out.println("Data de Nascimento: " + regaluno.dataNasc);     System.out.println("Saxo: " + regaluno.matricula);     System.out.println("Saxo: " + regaluno.matricula); } </pre>	
Professor Msc. Vinicius Tolentino 1	0

## Declaração de Registros em Java



No exemplo anterior, o registro foi criado como a classe Aluno, e dentro do método main, a variável regAluno foi criada e instanciada como sendo do tipo Aluno. A partir deste ponto, regAluno será um registro contendo todos os campos da classe Aluno.

#### Classes e métodos para manipulação puliversidade de Registros em Arquivos



 As operações básicas de manipulação de registros em arquivos são a inclusão de novos registros no arquivo, a alteração de dados dos registros existentes no arquivo, a consulta de dados dos registros existentes e a exclusão de registros.

<b>Classes</b>	е	mé	tod	los	para	man	ipu	laçã	0
de Regis	eti	ns	em	Δr	auivo	9			



No Java, as classes e métodos para manipulação de dados em arquivos estão contidas no pacote java.io. E todas as operações envolvendo arquivos que gerarem erros de acesso, como erros de leitura/gravação no disco, resultarão em exceções do tipo IOExeption (Input/Output Exeption). Estas exceções devem ser tratadas por meio do comando try-catch para evitar erros de execução quando as mesmas ocorrerem.

#### Exemplo:

```
try (
RandomAccessFile arqAluno - new RandomAccessFile("C:\\LTPII\\ALUNOS.DAT", "rw");
arqAluno.close();
}catch (IOException e) {
   System.out.printin("Erro na abertura do arquivo - programa será finalizado");
   System.ext(0); // cancela a excução do programa
```

#### Classes e métodos para manipulação PUNIVERSIDA de Registros em Arquivos



• A classe RandomAccessFile permite a gravação e a leitura de dados em arquivos de forma aleatória e disponibiliza vários métodos para manipulação destes dado.

#### Classes e métodos para manipulação o UNIVERSIDA de Registros em Arquivos

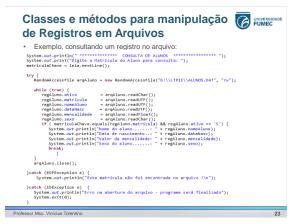


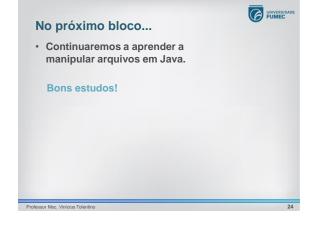
· No exemplo anterior, um arquivo com nome ALUNOS.DAT será criado dentro da pasta C:\LTPII . Caso o arquivo já exista dentro desta pasta, ao invés de criado, ele será apenas aberto para uso. Se o drive\diretório destino não for informado, o arquivo será gravado dentro da pasta (diretório) do projeto do Eclipse onde a classe (programa) foi criada. O parâmetro "rw" indica que o arquivo poderá ser utilizado para leitura ou gravação (read/write). Dentro do programa o arquivo ALUNOS.DAT será representado pela variável arqAluno.

Classes e métodos para manipulação  de Registros em Arquivos  Descobrindo o tamanho de um arquivo em número de bytes (length()):  Exemplo:  System.out.println("Tamanho do arquivo ALUNOS.DAT: " +arqAluno.length());  Classes e métodos para manipulação  Classes e métodos para manipulação  Total Classes e métodos para manipulação  Registros em Arquivos		
Posicionando o ponteiro em um byte do arquivo (seek()):  Para evitar falha ou corrupção do arquivo de dados, antes de encerrar um programa ou o uso do arquivo, o mesmo deverá ser fechado com o método close();  Exemplo:  arqAluno.close();  Classes e métodos para manipulação exemple:  Besistros em Arquivos  Descobrindo o tamanho de um arquivo em número de bytes (length()):  Exemplo:  System.out.println("Tamanho do arquivo ALUNOS.DAT: "+arqAluno.length());  Classes e métodos para manipulação exemple:  Besistros em Arquivos  17  Classes e métodos para manipulação exemple:  Besistros em Arquivos  17  Classes e métodos para manipulação exemple:  Besistros em Arquivos  18  Classes e métodos para manipulação exemple:  Besistros em Arquivos  19  Classes e métodos para manipulação exemple:  Besistros em Arquivos  19  Classes e métodos para manipulação exemple:  Besistros em Arquivos  19  Classes e métodos para manipulação exemple:  Besistros em Arquivos  19  Classes e métodos para manipulação exemple:  Besistros em Arquivos  19  Classes e métodos para manipulação exemple:  Besistros em Arquivos  19  Classes e métodos para manipulação exemple:  Besistros em Arquivos  19  Classes e métodos para manipulação exemple:  Besistros em Arquivos  19  Classes e métodos para manipulação exemple:  Besistros em Arquivos  19  Classes e métodos para manipulação exemple:  Besistros em Arquivos  19  Classes e métodos para manipulação exemple:  Besistros em Arquivos  19  Classes em Metodos para manipulação exemple:  Besistros em Arquivos em Arqu	Classes e métodos para manipulação	
dados, antes de encerrar um programa ou o uso do arquivo, o mesmo deverá ser fechado com o método close().  Exemplo:  arqAluno.close();  Classes e métodos para manipulação la requivo em número de bytes (length()):  Exemplo:  System.out.println("Tamanho do arquivo ALUNOS.DAT." +arqAluno.length());  Classes e métodos para manipulação la requivo em número de bytes (length()):  Exemplo:  System.out.println("Tamanho do arquivo em número de la requivo em arquivo em arquivo em arquivo em que la requivo em arquivo em que la requisión em la requ		
Classes e métodos para manipulação de Registros em Arquivos  Descobrindo o tamanho de um arquivo em número de bytes (length()):  Exemplo: System.out.println("Tamanho do arquivo ALUNOS.DAT: "+arqAluno.length());  Classes e métodos para manipulação de Registros em Arquivos  Posicionando o ponteiro em um byte do arquivo (seek()):  Exemplo:  arqAluno.seek(0); // posiciona o ponteiro no início do arquivo.  arqAluno.seek(arqAluno.length()); // posiciona	dados, antes de encerrar um programa ou o uso do arquivo, o mesmo deverá ser fechado com o	
Classes e métodos para manipulação de Registros em Arquivos  Descobrindo o tamanho de um arquivo em número de bytes ( length() ):  Exemplo:  System.out.println("Tamanho do arquivo ALUNOS.DAT: "+arqAluno.length() );  Classes e métodos para manipulação de Registros em Arquivos  Posicionando o ponteiro em um byte do arquivo (seek()):  Exemplo:  arqAluno.seek(0); // posiciona o ponteiro no início do arquivo.	Exemplo:	
Classes e métodos para manipulação  Descobrindo o tamanho de um arquivo em número de bytes ( length() ):  Exemplo:  System.out.println("Tamanho do arquivo ALUNOS.DAT: " +arqAluno.length() );  Classes e métodos para manipulação  Descobrindo o tamanho do arquivo ALUNOS.DAT: " +arqAluno.length() );  Posicionando o ponteiro em um byte do arquivo (seek()):  Exemplo:  arqAluno.seek(0); // posiciona o ponteiro no início do arquivo.  arqAluno.seek(arqAluno.length()); // posiciona	arqAluno.close();	
Classes e métodos para manipulação de Registros em Arquivos  Descobrindo o tamanho de um arquivo em número de bytes ( length() ):  Exemplo:  System.out.println("Tamanho do arquivo ALUNOS.DAT: " +arqAluno.length() );  Classes e métodos para manipulação Productivo de Registros em Arquivos  Posicionando o ponteiro em um byte do arquivo ( seek() ):  Exemplo:  arqAluno.seek(0); // posiciona o ponteiro no inicio do arquivo.  arqAluno.seek(arqAluno.length() ); // posiciona		
Classes e métodos para manipulação de Registros em Arquivos  Descobrindo o tamanho de um arquivo em número de bytes (length()):  Exemplo:  System.out.println("Tamanho do arquivo ALUNOS.DAT." +arqAluno.length());  Classes e métodos para manipulação de Registros em Arquivos  Posicionando o ponteiro em um byte do arquivo (seek()):  Exemplo:  arqAluno.seek(0); // posiciona o ponteiro no início do arquivo.  arqAluno.seek(arqAluno.length()); // posiciona		
Descobrindo o tamanho de um arquivo em número de bytes ( length() ):  Exemplo:  System.out.println("Tamanho do arquivo ALUNOS.DAT: " +arqAluno.length() );  Classes e métodos para manipulação de Registros em Arquivos  Posicionando o ponteiro em um byte do arquivo ( seek() ):  Exemplo:  arqAluno.seek(0); // posiciona o ponteiro no início do arquivo.  arqAluno.seek(arqAluno.length() ); // posiciona	essor Msc. Vinicius Tolentino 16	
Descobrindo o tamanho de um arquivo em número de bytes ( length() ):  Exemplo:  System.out.println("Tamanho do arquivo ALUNOS.DAT: " +arqAluno.length() );  Classes e métodos para manipulação de Registros em Arquivos  Posicionando o ponteiro em um byte do arquivo ( seek() ):  Exemplo:  arqAluno.seek(0); // posiciona o ponteiro no início do arquivo.  arqAluno.seek(arqAluno.length() ); // posiciona		
Descobrindo o tamanho de um arquivo em número de bytes ( length() ):  Exemplo:  System.out.println("Tamanho do arquivo ALUNOS.DAT: " +arqAluno.length() );  Classes e métodos para manipulação de Registros em Arquivos  Posicionando o ponteiro em um byte do arquivo ( seek() ):  Exemplo:  arqAluno.seek(0); // posiciona o ponteiro no início do arquivo.  arqAluno.seek(arqAluno.length() ); // posiciona		
Descobrindo o tamanho de um arquivo em número de bytes ( length() ):  Exemplo:  System.out.println("Tamanho do arquivo ALUNOS.DAT: " +arqAluno.length() );  Classes e métodos para manipulação de Registros em Arquivos  Posicionando o ponteiro em um byte do arquivo ( seek() ):  Exemplo:  arqAluno.seek(0); // posiciona o ponteiro no início do arquivo.  arqAluno.seek(arqAluno.length() ); // posiciona		
Descobrindo o tamanho de um arquivo em número de bytes ( length() ):  Exemplo:  System.out.println("Tamanho do arquivo ALUNOS.DAT: " +arqAluno.length() );  Classes e métodos para manipulação de Registros em Arquivos  Posicionando o ponteiro em um byte do arquivo ( seek() ):  Exemplo:  arqAluno.seek(0); // posiciona o ponteiro no início do arquivo.  arqAluno.seek(arqAluno.length() ); // posiciona		
Descobrindo o tamanho de um arquivo em número de bytes (length()):  Exemplo:  System.out.println("Tamanho do arquivo ALUNOS.DAT: " +arqAluno.length());  Classes e métodos para manipulação de Registros em Arquivos  Posicionando o ponteiro em um byte do arquivo (seek()):  Exemplo:  arqAluno.seek(0); // posiciona o ponteiro no início do arquivo.  arqAluno.seek(arqAluno.length()); // posiciona		
número de bytes ( length() ):  Exemplo:  System.out.println("Tamanho do arquivo ALUNOS.DAT: " +arqAluno.length() );  Classes e métodos para manipulação de Registros em Arquivos  Posicionando o ponteiro em um byte do arquivo ( seek() ):  Exemplo:  arqAluno.seek(0); // posiciona o ponteiro no início do arquivo.  arqAluno.seek(arqAluno.length() ); // posiciona		
Exemplo:  System.out.println("Tamanho do arquivo ALUNOS.DAT: " +arqAluno.length() );  Classes e métodos para manipulação le reference de Registros em Arquivos  Posicionando o ponteiro em um byte do arquivo (seek()):  Exemplo:  arqAluno.seek(0); // posiciona o ponteiro no início do arquivo.  arqAluno.seek( arqAluno.length() ); // posiciona		
System.out.println("Tamanho do arquivo ALUNOS.DAT: " +arqAluno.length() );  Classes e métodos para manipulação la registros em Arquivos  Posicionando o ponteiro em um byte do arquivo (seek()):  Exemplo:  arqAluno.seek(0); // posiciona o ponteiro no início do arquivo.  arqAluno.seek(arqAluno.length()); // posiciona		
Classes e métodos para manipulação de Registros em Arquivos  Posicionando o ponteiro em um byte do arquivo (seek()):  Exemplo:  arqAluno.seek(0); // posiciona o ponteiro no início do arquivo.  arqAluno.seek( arqAluno.length()); // posiciona		
Classes e métodos para manipulação  de Registros em Arquivos  Posicionando o ponteiro em um byte do arquivo ( seek() ):  Exemplo:  arqAluno.seek(0); // posiciona o ponteiro no início do arquivo.  arqAluno.seek( arqAluno.length() ); // posiciona	System.out.println("Tamanho do arquivo	
Classes e métodos para manipulação  de Registros em Arquivos  Posicionando o ponteiro em um byte do arquivo ( seek() ):  Exemplo:  arqAluno.seek(0); // posiciona o ponteiro no início do arquivo.  arqAluno.seek( arqAluno.length() ); // posiciona	ALUNOS.DAT: +arqAluno.lengtn() );	
Classes e métodos para manipulação  de Registros em Arquivos  Posicionando o ponteiro em um byte do arquivo ( seek() ):  Exemplo:  arqAluno.seek(0); // posiciona o ponteiro no início do arquivo.  arqAluno.seek( arqAluno.length() ); // posiciona		
Classes e métodos para manipulação de Registros em Arquivos  • Posicionando o ponteiro em um byte do arquivo (seek()):  Exemplo:  arqAluno.seek(0); // posiciona o ponteiro no início do arquivo.  arqAluno.seek( arqAluno.length() ); // posiciona		
Classes e métodos para manipulação de Registros em Arquivos  • Posicionando o ponteiro em um byte do arquivo (seek()):  Exemplo:  arqAluno.seek(0); // posiciona o ponteiro no início do arquivo.  arqAluno.seek( arqAluno.length() ); // posiciona		
Classes e métodos para manipulação de Registros em Arquivos  • Posicionando o ponteiro em um byte do arquivo (seek()):  Exemplo:  arqAluno.seek(0); // posiciona o ponteiro no início do arquivo.  arqAluno.seek( arqAluno.length() ); // posiciona		
de Registros em Arquivos  Posicionando o ponteiro em um byte do arquivo (seek()):  Exemplo:  arqAluno.seek(0); // posiciona o ponteiro no início do arquivo.  arqAluno.seek( arqAluno.length() ); // posiciona	essor Msc. Vinicius Tolentino 17	
de Registros em Arquivos  Posicionando o ponteiro em um byte do arquivo (seek()):  Exemplo:  arqAluno.seek(0); // posiciona o ponteiro no início do arquivo.  arqAluno.seek( arqAluno.length() ); // posiciona		
de Registros em Arquivos  Posicionando o ponteiro em um byte do arquivo (seek()):  Exemplo:  arqAluno.seek(0); // posiciona o ponteiro no início do arquivo.  arqAluno.seek( arqAluno.length() ); // posiciona		
de Registros em Arquivos  Posicionando o ponteiro em um byte do arquivo (seek()):  Exemplo:  arqAluno.seek(0); // posiciona o ponteiro no início do arquivo.  arqAluno.seek( arqAluno.length() ); // posiciona		
de Registros em Arquivos  Posicionando o ponteiro em um byte do arquivo (seek()):  Exemplo:  arqAluno.seek(0); // posiciona o ponteiro no início do arquivo.  arqAluno.seek( arqAluno.length() ); // posiciona	_	
Posicionando o ponteiro em um byte do arquivo (seek()):  Exemplo:  arqAluno.seek(0); // posiciona o ponteiro no início do arquivo.  arqAluno.seek( arqAluno.length() ); // posiciona		
( seek() ):  Exemplo:  arqAluno.seek(0); // posiciona o ponteiro no início do arquivo.  arqAluno.seek( arqAluno.length() ); // posiciona		
Exemplo:  arqAluno.seek(0); // posiciona o ponteiro no início do arquivo.  arqAluno.seek( arqAluno.length() ); // posiciona		
arqAluno.seek(0); // posiciona o ponteiro no início do arquivo.  arqAluno.seek( arqAluno.length() ); // posiciona		
início do arquivo.  arqAluno.seek( arqAluno.length() ); // posiciona	Exemplo:	
arqAluno.seek( arqAluno.length() ); // posiciona	arqAluno.seek(0); // posiciona o ponteiro no	
arqAluno.seek( arqAluno.length() ); // posiciona o ponteiro no final do arquivo (EOF).	início do arquivo.	
o ponteiro no final do arquivo (EOF).	argAluno seek( argAluno length() ): // posiciono	
	o ponteiro no final do arquivo (EOF).	
	essor Msc. Vinicius Tolentino 18	<u> </u>

Classes e métodos para de Registros em Arquivo		 	
Qual a posição atual do pon- arquivo ( getFilePointer() ):	teiro em um byte do	 	
Exemplo:			
System. out. println ("Posição arquivo:"+arqAluno.getFileP			
Professor Msc. Vinicius Tolentino	19		
Professor Msc. Vinicius Tolentino	19	 	
Classes a witted as year			
Classes e métodos para			
de Registros em Arquivo	S	 	
Gravar dados no arquivo:			
Gravar dados no arquivo.			
Para cada tipo de dados de	ve-se utilizar um método		
de gravação no arquivo:			
[mailed area in the Park (scales )	I Commence de time )		
variável_arquivo.writeByte( <valor>) variável_arquivo.writeInt(<valor>)</valor></valor>	Grava um valor do tipo byte Grava um valor do tipo int		
variável_arquivo.writeFloat( <valor>)</valor>	Grava um valor do tipo float		
variável_arquivo.writeDouble( <valor>)</valor>	Grava um valor do tipo double		
variável_arquivo.writeBoolean( <valor>) variável_arquivo.writeChar(<valor>)</valor></valor>	Grava um valor do tipo boolean Grava um valor do tipo char	 	
variável_arquivo.writeUTF( <valor>)</valor>	Grava um valor do tipo String		
Professor Msc. Vinicius Tolentino	20		
Classes a métadas nana	ii		
Classes e métodos para			
de Registros em Arquivo	S	 	
Exemplo, inserindo um registro no a	arquivo:		
regáluno ativo = '5':	•	 	
regAluno.matricula - "054689"; regAluno.nomeAluno regAluno.dataMas - "10/19/1980"; regAluno.mensalidade - 750; regAluno.sexo - "M';			
try {     RandomAccessFile andAluno = new RandomAcce	rssFile("G:\\LTPII\\ALUNOS.DAT", "rw");		
<pre>arqAluno.seek(arqAluno.length()); // posi arqAluno.writeChar(regAluno.ativo); arqAluno.writeUTF(regAluno.matricula); arqAluno.writeUTF(regAluno.nomeAluno);</pre>	ciona ponteiro no fim do arquivo (EOF)	 	
<pre>arqAluno.writeUIF(regAluno.nomeAluno); arqAluno.writeUTF(regAluno.dataNasc); arqAluno.writeFloat(regAluno.mensalidade);</pre>			
<pre>arqAluno.writeFloat(regAluno.mensalidade); arqAluno.writeChar(regAluno.sexo); arqAluno.close();</pre>			
a. qetuno.ctose(/)		 	
System.out.println("Dados gravados com suc	esso !\n");		
System.out.println("Dados gravados com suc )catch (IOException e) { System.out.println("Erro na gravacao do re	esso !\n");		

#### Classes e métodos para manipulação PHUNDERSIDAD de Registros em Arquivos · Ler dados de um arquivo: Para cada tipo de dados deve-se utilizar um método de leitura no arquivo: variável\_arquivo.readByte( <valor> ) variável\_arquivo.readInt( <valor> ) Lê um valor do tipo byte Lê um valor do tipo int variável\_arquivo.readFloat( <valor> ) Lê um valor do tipo float Lê um valor do tipo double variável arquivo.readDouble( <valor> ) variável\_arquivo.readBoolean( <valor> ) Lê um valor do tipo boolean Lê um valor do tipo char variável arquivo.readChar(<valor>) variável\_arquivo.readUTF( <valor> ) Lê um valor do tipo String







# Campo Chave (chave primária) de um registro



- Para garantir que não existam registros repetidos e para localizar um registro em um arquivo deve-se utilizar o conceito de campo Chave.
- O campo Chave é representado por um dos campos de dados do registro que nunca contenham valores repetidos em registros diferentes do arquivo.

Professor Msc. Vinícius Tolentino

26

# Campo Chave (chave primária) de um registro



- Quando não é possível utilizar apenas um campo de dados que identifique um registro sem que os valores deste campo, em registros diferentes, se repitam, pode-se criar um campo específico para este fim. Outra forma seria utilizar mais de um campo para identificar o registro, sendo que juntos, os valores destes campos são exclusivos para cada registro do arquivo.
- Sendo assim, o campo Chave, por conter valor exclusivo entre diferentes registros, passa a ser o campo que identifica um registro no arquivo. Também é conhecido como chave primária de um arquivo de dados.

Professor Msc. Vinícius Tolentin

# Campo Chave (chave primária) de um registro



· Exemplo:

```
public static class Aluno {
  public char ativo;
  public String matricula;
  public String nomeAluno;
  public String dtNasC;
  public float mensalidade;
  public char sexo;
}
```

Na estrutura de registro acima, qual dos campos poderia ser o campo chave?

Desferance Man Mariatra Talantia

28

# Campo Chave (chave primária) de um registro



- nomeAluno => não poderia ser o campo chave porque é possível que exista mais de um aluno com o mesmo nome (homônimo), não sendo assim exclusivo para cada registro.
- mensalidade, dataNasc e sexo, também não poderiam ser o campo chave pelo mesmo motivo do nomeAluno
- matricula => a matrícula é o campo adequado para ser a chave primária, porque ela existe no registro do aluno exatamente para identificá-lo e diferenciálo de outros alunos, sendo assim, cada aluno terá uma matrícula diferente.

Professor Msc. Vinicius Tolentino

29

# Campo Chave (chave primária) de um registro



Então usaremos a matricula com campo chave para localizar um registro no arquivo e não será permitida a inclusão alunos que contenha a mesma matricula, ou seja, o programa que inclui registros no arquivo deverá garantir que só sejam incluídos alunos com o números de matricula diferentes.

Professor Msc. Vinícius Tolentini

#### Exemplos de programas



• Exemplo 1:

Programa para <u>INCLUSÃO</u> de dados em um registro de Alunos gravado em um arquivo em disco de nome ALUNOS.DAT

```
ALUNOS.DAI

Import java.ior.;

public class (complications (
    public class storm)

public class (case storm)

public class (ca
```

Professor Msc. Vinícius Tolentini

24

#### **Exemplos de programas**



32

## Exemplos de programas



or Msc. Vinicius Tolentino

#### Exemplos de programas



· Exemplo 2:

Programa para <u>ALTERAÇÃO</u> de dados em um registro de Alunos gravado em um arquivo em disco de nome ALUNOS.DAT

Desference Man, Maria Telephone

24

# matriculachave = leia.nextline(); If break; In break; In break; In control = false; In

# 

# 

## Exemplos de programas



• Exemplo 3:

Programa para <u>CONSULTA</u> de dados em um registro de Alunos gravado em um arquivo em disco de nome ALUNOS.DAT

```
import jew.sun';
import
```

Professor Msc. Vinícius Tolentino

38

#### Exemplos de programas



· Exemplo 4:

Programa para **EXCLUSÃO** de dados em um registro de Alunos gravado em um arquivo em disco de nome ALUNOS.DAT

Obs: como a exclusão física de registros é uma operação complexa e demorada, normalmente o que se faz é uma exclusão lógica dos registros. No programa abaixo, a exclusão lógica se trata apenas de alterar o valor do campo ativo para o valor 'N'. Sendo assim, nos programas de inclusão, alteração, consulta e no próprio de exclusão, toda vez que um registro tiver o valor do campo ativo = 'N', este registro será ignorado e tratado como se não existisse, ou seja, está excluído!

Desferance Man, Mariaire Talantin

40

#### **Exemplos de programas**



· Exemplo 4:

Programa para <a href="EXCLUSÃO">EXCLUSÃO</a> de dados em um registro de Alunos gravado em um arquivo em disco de nome ALUNOS.DAT

```
import java.util:;

public class ExemploExclusao {

public static class Aluno {

public static class Aluno {

public string anticula;

public string nonealuno;

public string nonealuno;

public string dataMasc;

public ther sexo;
```

Professor Msc. Vinícius Tolentino

41

42

```
Exemplos de programas

| while (! encotron);
| if (entricultorion equals("FB")) (
| system.cut.println("\n" | PROSENA ENCERADO | "\");
| pression, attor = "N"; "/ desation o registro = esclusão
| pression.cut.println("one de autorion (" = "replano destableo");
| System.cut.println("one destableo desta aluno (R/N) " ");
| if ("continuacio = "s") (" one destableo desta aluno (R/N) " ");
| station (" one destableo esclusão desta aluno (R/N) " ");
| replano (" one destableo esclusão (" one sucesso !\");
| catal (" one destableo esclusão e
```

## Exercícios (parte 7):



Questão 1 - Fazer um programa em Java para incluir dados em um arquivo de Clientes de uma Empresa, de acordo com a estrutura de registro abaixo:

ativo -> char - gravar 'S' na inclusão e 'N' na exclusão codCliente -> int - código do cliente nomeCliente -> String - nome do cliente vlrCompra -> float - valor da compra anoPrimeiraCompra -> int - ano que o cliente fez a primeira compra emDia -> boolean - se o cliente está em dia com o pagamento

Obs: - utilizar o campo CODCLI como campo chave primária.

## Exercícios (parte 7):



Questão 1 (continuação)

#### Consistências:

- o nome do cliente deve ter no mínimo 10 caracteres.
- o código do cliente deve ser número inteiro e maior que (zero).
- o valor da compra deve ser maior que zero.
- o ano da primeira compra dever ser menor ou igual a 2013.

Professor Msc. Vinicius Tolentini

<b>Exercícios</b>	parte 7	١
-VOI OIOIOO	Paito	,



- emDia: por ser um campo do tipo boolean (lógico), no arquivo este campo deve ser preenchido com o valor TRUE ou FALSE. Entretanto, para exibir o valor na tela o programa deverá exibir S ou N, e o usuário deverá digitar também o valor S ou N para este campo. Para isto, o programa deverá utilizar uma variável auxiliar do tipo char e solicitar ao usuário que responda a pergunta: ("Cliente está em dia (S/N)?"). Se a resposta for 'S', atribuir TRUE ao campo emDia, caso contrário, atribuir o valor FALSE
- Quando o codCliente for digitado, verificar no arquivo se já existe algum outro registro que já possua o codCliente informado e com ativo == 'S'(registro não excluído). Caso existir, mostrar uma mensagem de erro ("Cliente já cadastrado!"), e não permitir a inclusão.

Professor Mas Vinisius Tolontin

46

#### Finalizando...



Na próxima videoaula vamos rever os principais pontos de cada assunto abordado na disciplina Algoritmos e Técnicas de Programação II.

Agora é só praticar. Vamos lá!

Provérbio árabe

"Quem estuda e não pratica o que aprendeu, é como o homem que lavra e não semeia."

Bons estudos!

Prof Msc Vinicius Tolentino

47

#### Referências

RABELO, AIR; **LTP2 – Java,** Apostila, Belo Horizonte: Universidade FUMEC. 61p. 2014.

Notas de aulas: Prof. Vinícius Tolentino